



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



Resultado do Tesouro Estadual – 2º Bimestre/2017

Vitória-ES, Maio/2017



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2017 será de continuidade do ajuste fiscal nas contas públicas do Estado.

No primeiro quadrimestre de 2017 o resultado do Tesouro Estadual foi superavitário em R\$ 324 milhões, que pode ser justificado pelo aumento real de 0,8% da receita de caixa e a queda real de -9,1% das despesas de caixa.

A Receita Total do primeiro quadrimestre de 2017 apresentou queda real de -1,2% em relação ao exercício anterior. Somente as rendas de impostos e taxas tiveram uma queda real de -6,0%.

A Despesa Total apresentou variação real negativa de -5,4%, frente a igual período do ano anterior. Destaca-se a queda real de -28,7% nas despesas com o serviço da Dívida Pública.



ÍNDICE

A. PODER EXECUTIVO

- 1 – Resultado do Tesouro Estadual
- 2 – Receita Orçamentária
- 3 – Receita de Operação de Crédito
- 4 – Despesa Total
- 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 – Despesa com Custeio
- 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL

- 1 – Resultado Primário
- 2 – Resultado Nominal
- 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais

C. ANEXO I

- 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual



INTRODUÇÃO

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO PODER EXECUTIVO



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

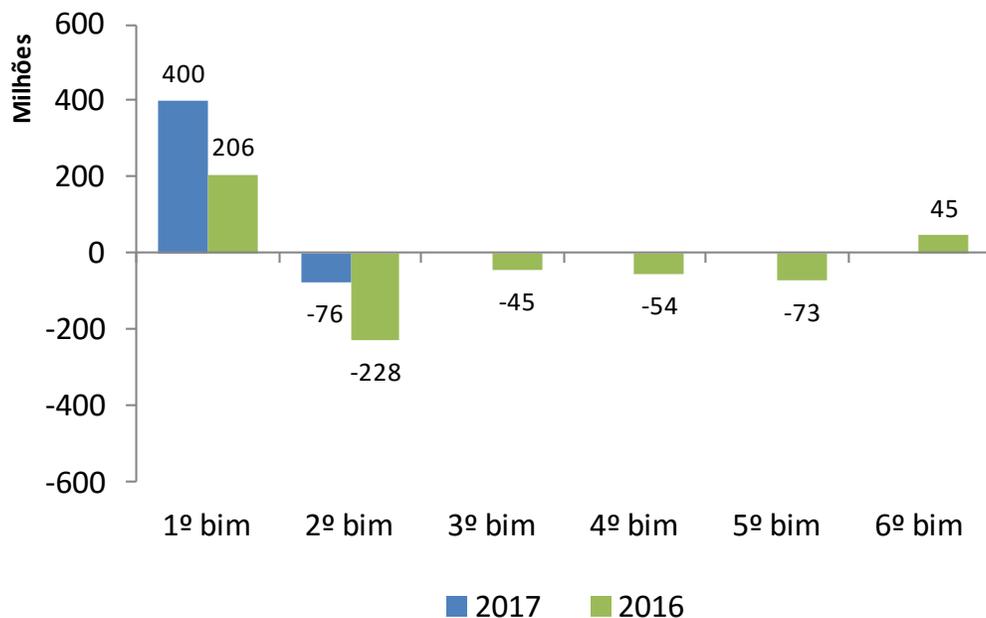
EXECUÇÃO DO TESOURO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
Receita de Caixa do Tesouro	3.169.453	3.325.475	4,9	0,8	156.022
Duodécimos aos Poderes	612.999	563.373	-8,1	-11,7	-49.626
Despesa Liquidada do Executivo	2.578.467	2.438.519	-5,4	-9,1	-139.948
PESSOAL	1.577.966	1.600.773	1,4	-2,5	22.807
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	534.210	540.407	1,2	-2,8	6.197
FINANCIAMENTO FUNDAP	142.750	118.966	-16,7	-19,9	-23.784
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	191.410	145.400	-24,0	-27,0	-46.010
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	79.581	0	-100,0	-100,0	-79.581
PAGAMENTO DO PASEP	27.871	28.875	3,6	-0,5	1.004
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA ¹	24.678	4.098	-83,4	-84,0	-20.580
Resultado do Tesouro	-22.012	323.583			345.596

Fonte: GECOG/SEFAZ



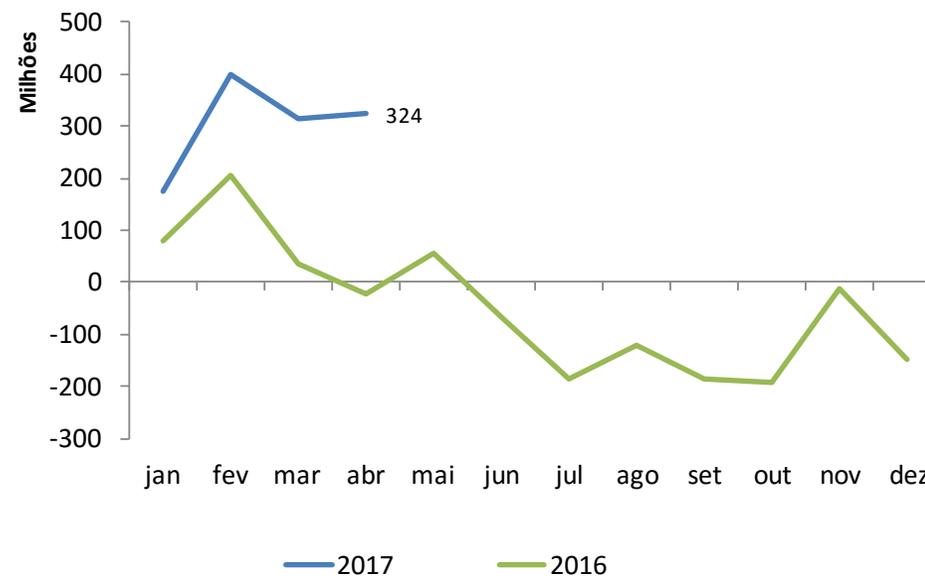
1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ

Gráfico 2 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Acumulado



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada no primeiro quadrimestre de 2017 apresentou um crescimento de **2,8%** em relação ao mesmo período de 2016. Descontada a inflação do período, verifica-se uma queda real de **-1,2%**.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2017/2016
RECEITA TOTAL	4.638.288	4.769.081	2,8	-1,2	130.793
Receitas de impostos e taxas	3.574.094	3.497.024	-2,2	-6,0	-77.069
ICMS - Inclusive FUNDAP	2.964.138	2.891.729	-2,4	-6,3	-72.409
Taxas	155.045	192.855	24,4	19,5	37.810
Recuperação da dívida ativa	57.303	49.987	-12,8	-16,2	-7.316
IPVA	199.670	168.846	-15,4	-18,8	-30.824
IRRF	176.232	173.729	-1,4	-5,3	-2.503
ITCMD	21.707	19.879	-8,4	-12,0	-1.827
Receitas de Transferências	1.334.543	1.507.013	12,9	8,5	172.470
Royalties e Participações Especiais	261.543	418.968	60,2	53,9	157.425
FPE	398.788	448.751	12,5	8,1	49.962
Educação - FNDE e FUNDEB	317.933	316.799	-0,4	-4,3	-1.134
Saúde - SUS	189.470	200.389	5,8	1,6	10.919
Cota-parte do IPI	92.823	68.179	-26,5	-29,4	-24.644
FEX e Lei Kandir	46.611	20.784	-55,4	-57,2	-25.827
Outras transferências	27.374	33.143	21,1	16,3	5.769
Outras Receitas (voluntárias e outras)	224.600	242.908	8,2	3,9	18.308
Receitas de Operações de Crédito	80.768	23.555	-70,8	-72,0	-57.213
Receitas Transferidas	-1.479.383	-1.442.306	-2,5	-6,3	37.077
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-576.022	-566.739	-1,6	-5,5	9.283
Repasse Constitucional aos Municípios	-903.362	-875.567	-3,1	-6,9	27.794
Receitas do Instituto de Previdência	903.667	940.887	4,1	0,0	37.220

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS (sem FUNDAP) realizada no segundo bimestre de 2017 apresentou queda nominal de **-1,0%** em relação ao mesmo período de 2016.

Tabela 3: Evolução da Receita I

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil				
	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	
ICMS (SEM FUNDAP)	2.765.227	2.738.080	-1,0	-4,9	-27.147
Substituição Tributária	869.266	769.938	-11,4	-14,9	-99.328
Energia Elétrica	429.611	376.603	-12,3	-15,8	-53.008
Diversos	173.981	179.253	3,0	-1,0	5.272
Comércio Exterior	62.812	41.410	-34,1	-36,7	-21.402
Comunicação	186.728	205.081	9,8	5,5	18.353
Comércio	568.750	570.423	0,3	-3,6	1.673
Simples Nacional	102.224	97.274	-4,8	-8,6	-4.950
Transportes	100.927	119.051	18,0	13,3	18.124
Indústria	270.928	379.048	39,9	34,4	108.119

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

Nos primeiros quatro meses de 2017 a Receita de Caixa apresentou crescimento nominal de **4,9%** em relação ao mesmo período de 2016. Se considerada a inflação do período, temos uma variação real de **0,8%**.

DEFINIÇÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.



Tabela 4: Receita de Caixa do Tesouro

ESPECIFICAÇÃO					R\$ Mil
	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
Receita Total	4.638.288	4.769.081	2,8	-1,2	130.793
Receita Vinculada	1.468.835	1.443.606	-1,7	-5,6	-25.229
Receita de Caixa do Tesouro	3.169.453	3.325.475	4,9	0,8	156.022
ICMS NORMAL	2.063.234	2.046.449	-0,8	-4,7	-16.785
ITCMD	21.707	19.879	-8,4	-12,0	-1.827
IPVA	99.837	84.388	-15,5	-18,8	-15.449
Outras Receitas (Taxas, Contribuição,...)	245.120	297.155	21,2	16,5	52.036
ICMS FUNDAP	149.183	115.237	-22,8	-25,8	-33.946
Cota-Parte IPI	69.618	51.134	-26,5	-29,4	-18.483
FUNDEB	288.902	277.812	-3,8	-7,6	-11.089
IRRF	176.232	173.729	-1,4	-5,3	-2.503
Cota-Parte FPE	398.788	448.751	12,5	8,1	49.962
Receita Transferida ao FUNDEB	-576.022	-566.739	-1,6	-5,5	9.283
Royalties e Participação Especial	232.856	377.679	62,2	55,8	144.823
ESPECIFICAÇÃO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
Receita de Caixa sem Rendas do Petróleo	2.936.598	2.947.796	0,4	-3,6	11.198
Receita de Caixa do Tesouro sem FUNDAP	3.026.703	3.206.509	5,9	1,8	179.806

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada no primeiro quadrimestre de 2017 representou 33% do previsto para todo o exercício no Decreto de Programação Financeira.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Programação Financeira	Até Abril 2017	% Realizado	Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.718.791	3.905.382	33,3	12.038.260
Receita de Caixa do Tesouro	10.101.735	3.325.475	32,9	10.260.129
Receita Vinculada	5.711.532	1.443.606	25,3	4.668.494
Receita Total	16.192.128	4.769.081	29,5	14.928.623

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Nota:

*Decreto nº 4059-R de 26 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2017.



3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Receita de Operação de Crédito

	R\$ Mil			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Operações de Crédito Internas	68.838	0	-100,0	-100,0
BNDES - BRT GV	0	0	-	-
BNDES - PROPAE	68.838	0	-100,0	-100,0
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	0	0	-	-
BB - Financiamento do Setor Público	0	0	-	-
Operações de Crédito Externas	11.930	23.555	97,4	89,7
BID - PROFAZ	0	6.549	-	-
BID - PRES III	9.764	17.006	74,2	67,3
BIRD - GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS E PAISAGENS	2.166	0	-100,0	-100,0
TOTAL*	80.768	23.555	-70,8	-72,0

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

*Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2017

Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas à melhoria da infraestrutura viária do Estado, com projetos específicos para a Região Metropolitana, como o BRT com o BNDES e o Programa Rodoviário III, com o BID, que se propõem a investimentos nas rodovias do Espírito Santo.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do Estado apresentou uma queda real de **-5,4%** nos primeiros quatro meses de 2017, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 7: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas as Fontes

ESPECIFICAÇÃO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)	R\$ Mil Varição 2016/2015
PESSOAL	2.363.569	2.448.946	3,6	-0,4	85.377
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	729.866	763.100	4,6	0,5	33.234
FINANCIAMENTO FUNDAP	142.750	118.966	-16,7	-19,9	-23.784
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	192.978	147.053	-23,8	-26,8	-45.924
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	79.581	0	-100,0	-100,0	-79.581
PAGAMENTO DO PASEP	37.553	38.803	3,3	-0,7	1.250
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	110.141	81.706	-25,8	-28,7	-28.435
Total	3.656.438	3.598.575	-1,6	-5,4	-57.864

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda real de **-9,1%** no primeiro quadrimestre de 2017, comparada ao mesmo período de 2016.

Tabela 8: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
PESSOAL	1.577.966	1.600.773	1,4	-2,5	22.807
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	534.210	540.407	1,2	-2,8	6.197
FINANCIAMENTO FUNDAP	142.750	118.966	-16,7	-19,9	-23.784
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	191.410	145.400	-24,0	-27,0	-46.010
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	79.581	0	-100,0	-100,0	-79.581
PAGAMENTO DO PASEP	27.871	28.875	3,6	-0,5	1.004
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	24.678	4.098	-83,4	-84,0	-20.580
Total	2.578.467	2.438.519	-5,4	-9,1	-139.948

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Nota:

O aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
Ativos - Vencimentos e Salários	692.860	665.546	-3,9	-7,7	-27.314
Efetivos	646.080	627.658	-2,9	-6,7	-18.422
Comissionados	46.780	37.888	-19,0	-22,2	-8.892
Designação Temporária	156.379	158.842	1,6	-2,4	2.463
Contribuição Patronal/Aporte	643.954	688.709	6,9	2,8	44.755
Outras Despesas de Pessoal	84.774	87.676	3,4	-0,6	2.902
Pessoal e Encargos	1.577.966	1.600.773	1,4	-2,5	22.807
Precatórios	79.581	0	-100,0	-100,0	-79.581
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	1.657.547	1.600.773	-3,4	-7,2	-56.774

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Tabela 9.1: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação		R\$ Mil
			Nominal (%)	Real (%)	Variação 2017/2016
Ativos - Vencimentos e Salários	707.641	680.105	-3,9	-7,7	-27.536
Efetivos	657.225	638.483	-2,9	-6,7	-18.741
Comissionados	50.417	41.622	-17,4	-20,7	-8.795
Designação Temporária	156.420	158.932	1,6	-2,4	2.513
Contribuição Patronal/Aporte	653.204	698.366	6,9	2,7	45.162
Outras Despesas de Pessoal	846.304	911.543	7,7	3,5	65.239
Pessoal e Encargos	2.363.569	2.448.946	3,6	-0,4	85.377
Precatórios	79.581	0	-100,0	-100,0	-79.581
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	2.443.150	2.448.946	0,2	-3,7	5.796

Fonte: SIGEFES

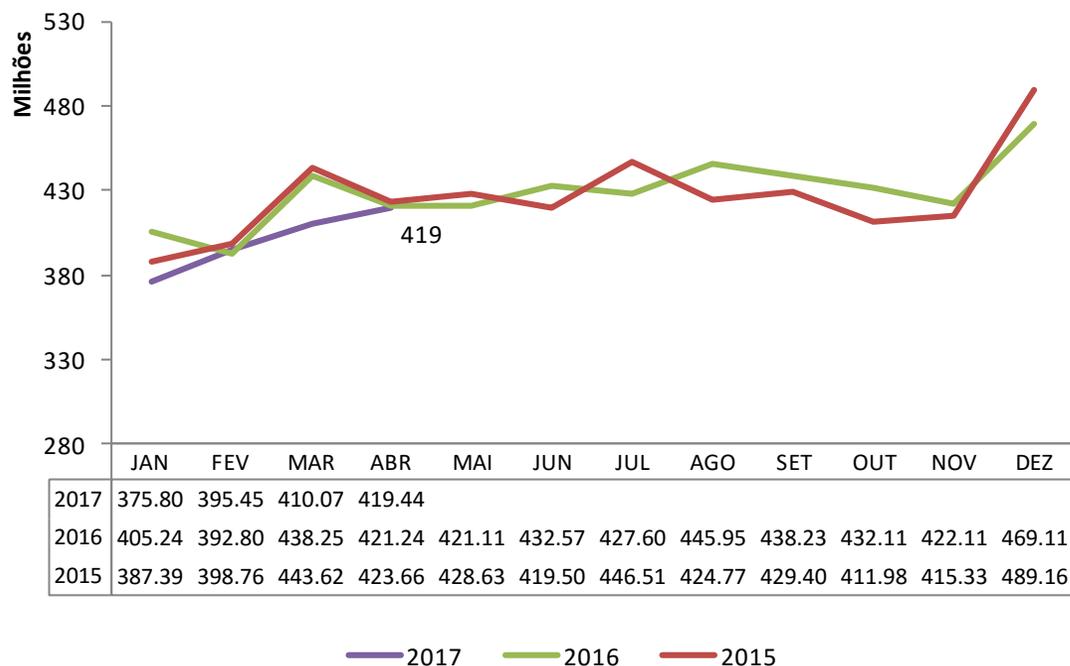
Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

O baixo valor da despesa com pessoal, característico do início do exercício, é decorrente, principalmente, do encerramento de contratos de designação temporária do Magistério, da Saúde e Segurança Pública.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



	R\$ milhões
Janeiro a Abril 2017	1.601
Janeiro a Abril 2016	1.658
Janeiro a Abril 2015	1.653

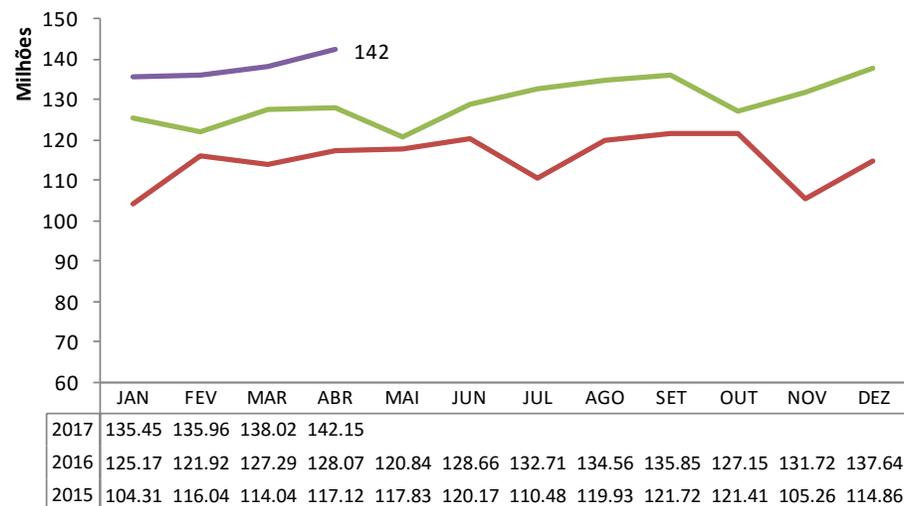
Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Os gráficos abaixo apresentam os valores aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte, tanto no Poder Executivo como para os outros Poderes.

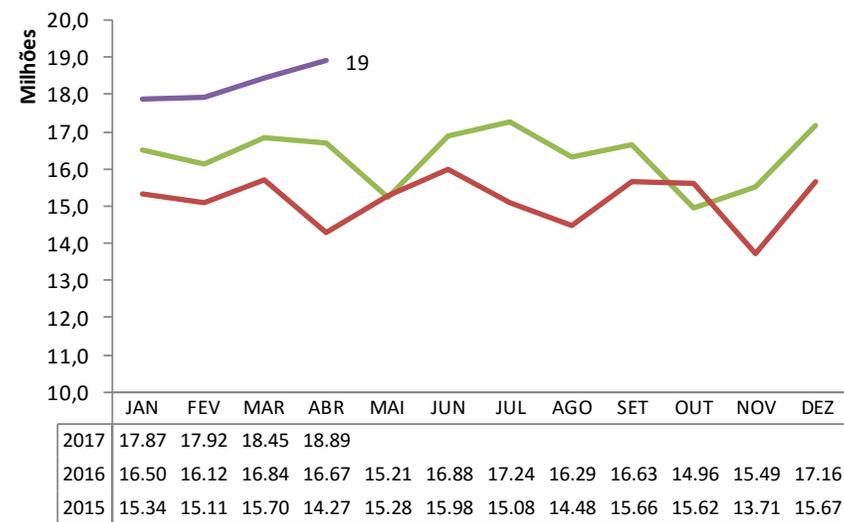
Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Poder Executivo



Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ

— 2017 — 2016 — 2015

Gráfico 5 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Outros Poderes



Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ

— 2017 — 2016 — 2015

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.

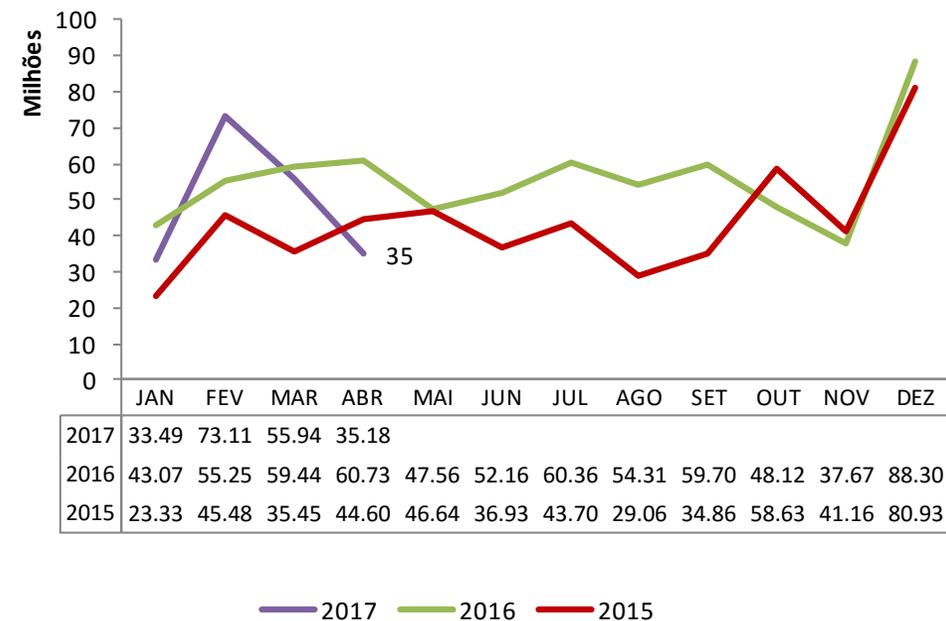


5 – Despesa com Pessoal e Precatórios(PODER EXECUTIVO)

O Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, se encontra no seu período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos e apresentou queda nominal de **-9,5%** em 2017.

Gráfico 6 – Fluxo Fundo Previdenciário

R\$ milhões	
Janeiro a Abril 2017	198
Janeiro a Abril 2016	219
Janeiro a Abril 2015	149



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ



6 – Despesa com Custeio (PODER EXECUTIVO)

A tabela 10 apresenta a evolução das despesas de Custeio do Poder Executivo com recursos de Caixa.

	R\$ milhões
Janeiro a Abril 2017	569
Janeiro a Abril 2016	562
Janeiro a Abril 2015	624

Tabela 10: Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

CUSTEIO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil Variação 2017/2016
	Auxílio a Pessoa Física	5.141	164	-96,8	-96,9
Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	5.751	7.740	34,6	29,3	1.989
Concessão Faça-Fácil	4.960	4.561	-8,0	-11,7	-399
Despesa com Alimentação (Escolar, Prisional, Hospitalar e Outr	32.213	32.026	-0,6	-4,5	-186
Despesa com Assistência Social	9.218	30.274	228,4	215,6	21.056
Despesa de Exercício Anterior	2.566	2.559	-0,3	-4,2	-7
Despesas com a Frota	11.162	9.873	-11,5	-15,0	-1.289
Despesas com viagens (diárias, passagens e outros)	2.137	2.790	30,6	25,4	653
Energia Elétrica	12.554	10.651	-15,2	-18,5	-1.903
Estagiários	7.553	4.671	-38,2	-40,6	-2.881
Festividades e Homenagens	1.507	3.711	146,3	136,7	2.205
Locação de máquinas e equipamentos	2.182	2.413	10,6	6,2	231
Locação, Aquisição e reforma de imóveis	9.266	8.576	-7,4	-11,1	-690
Material de Consumo	1.816	1.040	-42,7	-45,0	-776
Material Hospitalar, Farmacológico e Afins	9.993	8.839	-11,5	-15,0	-1.154
Outras despesas de custeio	46.382	35.335	-23,8	-26,8	-11.047
Patrocínios, Convênios e Termos de Coop. Técnica	12.116	4.663	-61,5	-63,0	-7.452
Publicidade (Institucional e Outros)	3.407	2.994	-12,1	-15,6	-413
Seleção e Treinamento	660	13	-98,0	-98,1	-647
Serviço de Apoio Administrativo	10.056	8.845	-12,0	-15,5	-1.211
Serviço de Consultoria	754	154	-79,6	-80,4	-601
Serviço de TI e Impressão	5.929	3.524	-40,6	-42,9	-2.405
Serviços e Materiais de Limpeza e Conservação	30.350	31.857	5,0	0,9	1.508
Serviços Médicos e Hospitalares	228.919	240.804	5,2	1,1	11.885
Subvenção Econômica (Transcol Social, Mão na Roda)	33.909	29.818	-12,1	-15,5	-4.091
Telefonia	2.574	3.794	47,4	41,6	1.220
Transporte Escolar	21.254	25.388	-	-	4.134
Vigilância	19.884	23.330	17,3	12,7	3.446
Total	534.210	540.407	1,2	-2,8	6.197
Obrigações Tributárias e Contributivas (PASEP)	27.871	28.875	3,6	-0,5	1.004
Total Geral	562.082	569.282	1,3	-2,7	7.201

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	2.018	1.772	-12,2	-15,7
PRODEST/CEASA	2.018	1.772	-12,2	-15,7
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	167.063	125.870	-24,7	-27,6
CEF	19.978	19.143	-4,2	-7,9
BNDES	63.582	66.138	4,0	-0,1
União - Refinanciamento	55.372	10.425	-81,2	-81,9
Lei 9496	49.129	4.186	-91,5	-91,8
Refinanciamento	22.934	1.954	-91,5	-91,8
Saneamento	26.194	2.232	-91,5	-91,8
Cohab	6.243	6.239	-0,1	-4,0
Baneses	18.398	19.443	5,7	1,5
Parcelamentos: INSS e PASEP	9.733	10.722	10,2	5,8
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	23.897	19.411	-18,8	-22,0
BID	14.942	12.643	-15,4	-18,7
BIRD	8.955	6.768	-24,4	-27,4
Dívida Pública Contratual	192.978	147.053	-23,8	-26,8

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: A diminuição nominal de 23,8% nos gastos com juros e encargos da dívida contratual até abril de 2017, na comparação com o mesmo período de 2016, decorreu em virtude dos benefícios concedidos pela Lei Complementar nº 156 de 2016, e a redução nos gastos dos contratos de dívida externa que ocorreu devido à queda de 7,31% na taxa cambial do dólar norte-americano (a cotação PTAX venda da moeda em 30/04/2016 era de R\$ 3,4508 e, já em 30/04/2017 era de R\$ 3,1984).

Tabela 12: Despesa com Serviço da Dívida

	R\$ Mil			
DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	192.978	147.053	-23,8	-26,8
Principal	96.789	72.212	-25,4	-28,3
Juros e Encargos	96.189	74.841	-22,2	-25,2
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	167.063	125.870	-24,7	-27,6
Principal	77.758	55.989	-28,0	-30,8
Juros e Encargos	89.305	69.881	-21,8	-24,8
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	23.897	19.411	-18,8	-22,0
Principal	17.587	14.996	-14,7	-18,1
Juros e Encargos	6.309	4.415	-30,0	-32,8
Administração Indireta	2.018	1.772	-12,2	-15,7
Principal	1.444	1.227	-15,0	-18,4
Juros e Encargos	575	545	-5,2	-8,9

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

Últimos 12 meses	RCL (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil)	% Despesa de Pessoal/RCL
LRF	12.038.260	5.155.941	42,8%
TCCES	12.038.260	5.358.990	44,5%
Limite Máximo da RCL %		49,0	
Limite Prudencial da RCL %		46,5	
Limite de Alerta %		44,1	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Abril	Até Abril
	2016	2017
	%	%
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	16,3	16,6
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	23,6	25,1

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Até Abril/2017		
	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	12.038.260		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	2.549.994	21,2%	24.076.519
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	17.006	0,1%	1.926.122

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente de informações pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2017.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período com vistas ao pagamento dos encargos financeiros.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário				R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)	
RECEITA TOTAL	4.638.288	4.769.081	2,8	-1,2	
DEDUÇÕES	340.332	275.258	-19,1	-22,3	
Aplicações Financeiras	258.520	249.263	-3,6	-7,4	
Operações de Crédito	80.768	23.555	-70,8	-72,0	
Alienação de Bens	1.044	2.440	133,7	124,5	
RECEITA PRIMÁRIA (1)	4.297.956	4.493.824	4,6	0,5	
DESPESA TOTAL	4.200.926	4.129.970	-1,7	-5,5	
DEDUÇÕES	192.978	147.053	-23,8	-26,8	
Juros e Encargos da Dívida	96.189	74.842	-22,2	-25,2	
Amortização da Dívida	96.789	72.212	-25,4	-28,3	
DESPESA PRIMÁRIA (2)	4.007.948	3.982.917	-0,6	-4,5	
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	290.008	510.907			

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Se Positivo

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Poupança antes de pagar
as Obrigações Financeiras

Se Negativo

DÉFICIT PRIMÁRIO

Obrigações Financeiras a
descoberto



2 – Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. No primeiro quadrimestre de 2017, houve uma redução na dívida fiscal líquida de R\$ 592 milhões.

Resultado Nominal do Estado		R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 30/04/2017	
DÍVIDA CONSOLIDADA	6.809.780	6.823.746	
DEDUÇÕES	3.671.199	4.273.751	
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.618.327	2.970.563	
Demais Haveres Financeiros	1.329.936	1.390.137	
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	277.064	86.949	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.138.581	2.549.994	
PASSIVOS RECONHECIDOS	637.446	640.916	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.501.136	1.909.079	
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	-289.880	-592.057	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

SE POSITIVO

Dívida Fiscal Líquida
aumentou

SE NEGATIVO

Dívida Fiscal Líquida
diminuiu



3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento de Metas Fiscais

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Abril 2016	Até Abril 2017	Meta LDO 2017
RESULTADO PRIMÁRIO	290.008	510.907	-807.289
RESULTADO NOMINAL	-440.014	-592.057	815.909

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



ANEXO I

PAINEL DOS RESULTADOS DO TESOURO ESTADUAL



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



ANEXO I



1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Fazenda



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017	REALIZADO - ATÉ ABR 2016	2017/2016 %	
		ACUMULADO		NOMINAL	REAL
1. RECEITA TOTAL	16.192.128	4.769.081	4.638.288	2,8%	-1,2%
1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS	10.746.025	3.497.024	3.574.094	-2,2%	-6,0%
ICMS - Exceto FUNDAP	8.091.500	2.738.080	2.765.227	-1,0%	-4,9%
ICMS FUNDAP	542.649	153.649	198.911	-22,8%	-25,8%
TAXAS	589.745	192.855	155.045	24,4%	19,5%
IRRF	593.034	173.729	176.232	-1,4%	-5,3%
IPVA	473.068	168.846	199.670	-15,4%	-18,8%
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	392.689	49.987	57.303	-12,8%	-16,2%
ITCD	63.339	19.879	21.707	-8,4%	-12,0%
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	4.880.811	1.507.013	1.334.543	12,9%	8,5%
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	1.267.092	418.968	261.543	60,2%	53,9%
COTA-PARTE DO FPE	1.295.566	448.751	398.788	12,5%	8,1%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	979.040	316.799	317.933	-0,4%	-4,3%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	575.271	200.389	189.470	5,8%	1,6%
COTA-PARTE DO IPI	297.854	68.179	92.823	-26,5%	-29,4%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	321.506	33.143	27.374	21,1%	16,3%
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	144.482	20.784	46.611	-55,4%	-57,2%
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO	3.220.300	940.887	903.667	4,1%	0,0%
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	2.046.565	558.158	508.494	9,8%	5,5%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	567.488	153.723	160.354	-4,1%	-7,9%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	370.406	100.503	104.530	-3,9%	-7,6%
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	235.841	128.503	130.289	-1,4%	-5,2%
1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)	545.740	242.908	224.600	8,2%	3,9%
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.144.809	23.555	80.768	-70,8%	-72,0%
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	4.345.557	1.442.306	1.479.383	-2,5%	-6,3%
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.629.748	875.567	903.362	-3,1%	-6,9%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.715.809	566.739	576.022	-1,6%	-5,5%
1.A - RECEITAS VINCULADAS	5.711.532	1.443.606	1.468.835	-1,7%	-5,6%
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	10.480.596	3.325.475	3.169.453	4,9%	0,8%

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017	REALIZADO - ATÉ ABR 2016	2017/2016 %	
		ACUMULADO		NOMINAL	REAL
2. DESPESA DE CAIXA	5.982.187	3.001.892	3.191.466	-5,9%	-9,6%
2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES	1.690.062	563.373	612.999	-8,1%	-11,7%
2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*	4.292.125	2.438.519	2.578.467	-5,4%	-9,1%
PESSOAL (exceto Precatórios e Aporte)	3.538.102	1.049.178	1.075.495	-2,4%	-6,3%
APORTE PREVIDENCIÁRIO		551.595	502.472	9,8%	5,5%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual		537.848	531.644	1,2%	-2,8%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	3.629	2.559	2.566	-0,3%	-4,2%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA (Exceto FUNDAP)		4.098	24.678	-83,4%	-84,0%
FINANCIAMENTO FUNDAP		118.966	142.750	-16,7%	-19,9%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	663.450	145.400	191.410	-24,0%	-27,0%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	0	0	79.581	-100,0%	-100,0%
PAGAMENTO DO PASEP	86.944	28.875	27.871	3,6%	-0,5%
2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0	0		
3. RESULTADOS					
3.1 PODER EXECUTIVO					
RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL	4.498.409	323.583	-22.012	-1570,00%	-1512,3%
3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL					
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2017: R\$ - 807.289 mil)		510.907	290.008	76,2%	69,3%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		639.111	437.362	46,1%	40,4%
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2017: R\$ 815.909 mil)		-592.057	-440.014	-34,6%	-29,3%
4. INDICADORES					
INVESTIMENTO/INV FINANCEIRA exceto financ fundap (Rec de Todas as Fontes)		84.724	115.333	-27%	-29%
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)		5.155.941	5.172.047	-0,3%	-4,2%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)		12.038.260	11.887.671	1,3%	-2,7%
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL		42,83	43,51		
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL - Método TCEES		44,52	45,09		
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)		16,57	16,27		
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)		25,09	23,59		

Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

Bruno Funchal

SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL

Gustavo Lisboa Cruz

GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

Bruno Pires Dias

GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO

Daniel Correa

GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL

Ighor David Dias

SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO

Alan Johanson

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica Fazendária

Marcos Antonio Bragatto

Pedro de Oliveira

Subgerência de Política Fiscal

Amílcar José Carvalho

Eliziane Bortolotti Lorenzon

Rudisom Rodrigues de Paula

RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.